

## Comércio Internacional agosto de 2024

### Objeto

---

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **agosto de 2024** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

### 1. Resumo

---

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em agosto de 2024** as exportações **de bens do total da economia** diminuíram 1,3% e as importações aumentaram 1,6% (+23,9% e +15,7%, pela mesma ordem, em julho de 2024). Destacaram-se, face ao período homólogo, a diminuição das exportações de Material de transporte (-10,6%) e os acréscimos das importações de Fornecimentos industriais (+4,2%) e de Bens de consumo (+6,5%).  
Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em agosto de 2024, registou-se um decréscimo de 1,0% nas exportações e um acréscimo de 2,0% nas importações (+21,9% e +12,8%, respetivamente, em julho de 2024).  
Em agosto de 2024, o índice de valor unitário (preços) das exportações voltou a registar uma variação positiva, +0,2%, enquanto nas importações se continuou a registar uma

variação negativa, -3,9% (+0,5% e -2,1%, respetivamente, em julho de 2024; -6,5% e -14,1% em agosto de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registou-se uma variação positiva nas exportações, +0,3%, e um decréscimo de 3,1% nas importações (variação nula nas exportações e de -3,6% nas importações em julho de 2024; -1,3% e -4,3% em agosto de 2023).

Em agosto de 2024, o défice da balança comercial atingiu 2 640 milhões de EUR, aumentando 192 milhões de EUR quando comparado com agosto de 2023 e 553 milhões de EUR face ao mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações diminuíram, respetivamente, 33,9% e 21,3% (+20,3% e +17,2%, pela mesma ordem, em julho de 2024).

**De janeiro a agosto de 2024**, em relação ao período homólogo de 2023, quer as exportações de bens do total da economia (+2,0%), quer as importações (+0,4%) apresentaram um ligeiro acréscimo. Comparando com o período homólogo de 2022, as exportações aumentaram 2,4% e as importações diminuíram 1,9%. Neste período o **defícite da balança comercial de bens do total da economia (17 310 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2023 (-4,3%, -777 milhões de EUR) e de 2022 (-13,2%, -2 629 milhões de EUR).

- Considerando o **comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas**<sup>1</sup>, medido segundo a classificação por **Grandes Categorias Económicas**<sup>2</sup> (CGCE), **em agosto de 2024**, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se uma subida da exportação (+2,5%) e uma descida da importação (-2,0%). Em relação ao mês anterior, ocorreu uma redução da exportação (-14,5%) e da importação (-8,8%).

**De janeiro a agosto de 2024** em relação ao período homólogo de 2023, quer a exportação (+9,5%), quer a importação (+2,0%) registaram um crescimento. O **defícite**

---

<sup>1</sup> A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

<sup>2</sup> Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

da **balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 516 milhões de EUR em 2023 para **3 142 milhões de EUR** em 2024 (diminuição de 374 milhões).

- **Em agosto de 2024**, em relação a agosto de 2023, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+4,9%; 795 para 834 milhões de EUR) e um decréscimo das importações (-1,2%; 1 313 para 1 298 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 518 para **464 milhões de EUR**, desagravando-se em 54 milhões de EUR.

**De janeiro a agosto de 2024**, em relação ao período homólogo de 2023, o CAA registou um aumento das exportações de 9,7% (6 514 para 7 144 milhões de EUR) e das importações de 1,7% (10 369 para 10 545 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 3 855 para **3 400 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagravamento de 454 milhões de EUR.

## 2. Principais resultados

---

### 2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em agosto de 2024, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a agosto de 2024 comparativamente ao período homólogo de 2023.

<b>Agregados:</b>	<b>Ramos das Contas Nacionais incluídos:</b>
<b>Complexo Agroalimentar (CAA)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT</b> IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
<b>Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB</b> IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
<b>Complexo Florestal (CF)</b>	<b>Silvicultura (ramo 02) + IF</b> IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
<b>Complexo Agroflorestal (CAF)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF</b>
<b>Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)</b>

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 30/08/2024 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 2º trimestre de 2024, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2023, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um acréscimo de 4,8% nas exportações e de 2,6% nas importações.

Por sua vez, no primeiro semestre de 2024 em relação ao semestre homólogo de 2023, nas exportações a subida foi de 3,1% e nas importações o decréscimo foi de 0,1%. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 7,5% e as importações de 0,7%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente 5,2% e -0,5%.

Em agosto de 2024, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, todos os complexos analisados apresentaram um aumento da exportação (+0,6% no CF a +4,9% no CAA); na importação a situação foi inversa (-0,5% no CAF e CAFD a -3,4% no CAP), com exceção do CF que registou um crescimento (+3,6%). O Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+4,9%; 795 para 834 milhões de EUR) e um decréscimo das importações (-1,2%; 1 313 para 1 298 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 518 para **464 milhões de EUR**, desagrandando-se em 54 milhões de EUR.

De janeiro a agosto de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, todos os complexos registaram um aumento da exportação (+1,6% no CF a +9,7% no CAA); o mesmo aconteceu para a importação (+0,6% no CAF e CAFD a +1,7% no CAA), com exceção do CF (-4,6%). O CAA registou um aumento das exportações de 9,7% (6 514 para 7 144 milhões de EUR) e das importações de 1,7% (10 369 para 10 545 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 3 855 para **3 400 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagrandamento de 454 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Indústria do Tabaco (+17,6%), as Indústrias Alimentares (+13,2%) e o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+6,8%). Ao invés, os maiores decréscimos da exportação registaram-se na Silvicultura (-14,6%), no ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados) (-8,8%) e no ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-5,2%).

No caso das importações os ramos que registaram um maior aumento foram o ramo 18 (+165,1%), a Indústria do Tabaco (+18,0%) e as Indústrias Alimentares (+5,5%). Pelo contrário, os ramos que sofreram um maior decréscimo da importação foram a Silvicultura (-23,6%), as Indústrias das Bebidas (-14,5%), a Agricultura (-5,3%) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-5,1%).

**agosto**

	2023 E			2024 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	377	176	-201	295	176	-119	-21,8	-0,1
Silvicultura	41	8	-33	40	5	-35	-2,3	-34,3
Pescas	49	28	-20	48	27	-21	-0,8	-4,4
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>937</b>	<b>620</b>	<b>-317</b>	<b>1 003</b>	<b>659</b>	<b>-345</b>	<b>7,1</b>	<b>6,3</b>
IA	832	439	-393	885	463	-422	6,4	5,5
IB	72	109	37	57	108	51	-21,1	-0,9
IT	32	71	39	61	87	26	89,3	22,4
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>178</b>	<b>344</b>	<b>166</b>	<b>187</b>	<b>349</b>	<b>162</b>	<b>5,0</b>	<b>1,5</b>
ramo 16	56	100	44	57	101	45	1,0	1,7
ramo 17	121	243	122	129	246	117	6,5	1,3
ramo 18	1	1	0	1	1	0	62,6	20,8
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>1 313</b>	<b>795</b>	<b>-518</b>	<b>1 298</b>	<b>834</b>	<b>-464</b>	<b>-1,2</b>	<b>4,9</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>1 330</b>	<b>753</b>	<b>-578</b>	<b>1 286</b>	<b>774</b>	<b>-511</b>	<b>-3,4</b>	<b>2,9</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>219</b>	<b>352</b>	<b>133</b>	<b>227</b>	<b>354</b>	<b>127</b>	<b>3,6</b>	<b>0,6</b>
<b>CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>1 533</b>	<b>1 147</b>	<b>-385</b>	<b>1 525</b>	<b>1 189</b>	<b>-336</b>	<b>-0,5</b>	<b>3,6</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>1 582</b>	<b>1 176</b>	<b>-406</b>	<b>1 573</b>	<b>1 216</b>	<b>-358</b>	<b>-0,5</b>	<b>3,4</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

**Período acumulado**

	2023 E			2024 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	3 053	1 316	-1 736	2 892	1 352	-1 539	-5,3	2,7
Silvicultura	371	52	-319	284	45	-239	-23,6	-14,6
Pescas	363	191	-172	362	186	-177	-0,1	-2,5
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>7 316</b>	<b>5 198</b>	<b>-2 118</b>	<b>7 653</b>	<b>5 792</b>	<b>-1 861</b>	<b>4,6</b>	<b>11,4</b>
IA	6 514	3 714	-2 800	6 872	4 206	-2 666	5,5	13,2
IB	508	922	414	434	925	490	-14,5	0,3
IT	294	562	268	347	661	314	18,0	17,6
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>1 824</b>	<b>3 522</b>	<b>1 699</b>	<b>1 810</b>	<b>3 588</b>	<b>1 777</b>	<b>-0,7</b>	<b>1,8</b>
ramo 16	687	1 425	738	652	1 351	699	-5,1	-5,2
ramo 17	1 131	2 079	948	1 142	2 220	1 078	1,0	6,8
ramo 18	6	18	12	16	17	0	165,1	-8,8
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>10 369</b>	<b>6 514</b>	<b>-3 855</b>	<b>10 545</b>	<b>7 144</b>	<b>-3 400</b>	<b>1,7</b>	<b>9,7</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>10 437</b>	<b>6 143</b>	<b>-4 294</b>	<b>10 560</b>	<b>6 669</b>	<b>-3 891</b>	<b>1,2</b>	<b>8,6</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>2 195</b>	<b>3 575</b>	<b>1 380</b>	<b>2 094</b>	<b>3 632</b>	<b>1 538</b>	<b>-4,6</b>	<b>1,6</b>
<b>CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>12 564</b>	<b>10 089</b>	<b>-2 475</b>	<b>12 638</b>	<b>10 776</b>	<b>-1 862</b>	<b>0,6</b>	<b>6,8</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>12 926</b>	<b>10 279</b>	<b>-2 647</b>	<b>13 001</b>	<b>10 962</b>	<b>-2 038</b>	<b>0,6</b>	<b>6,6</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

## 2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

### Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	ago 2024	jul 2024	ago 2023	ago 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	237,2	228,3	237,9	243,4	3,9	-0,3
Produtos Transformados	515,9	652,5	496,9	490,9	-20,9	3,8
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>753,1</b>	<b>880,8</b>	<b>734,8</b>	<b>734,3</b>	<b>-14,5</b>	<b>2,5</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-ago 2024	jan-ago 2023	jan-ago 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	1 779,3	1 749,0	1 685,8	1,7	3,7
Produtos Transformados	4 658,0	4 129,2	3 785,8	12,8	9,1
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>6 437,3</b>	<b>5 878,3</b>	<b>5 471,6</b>	<b>9,5</b>	<b>7,4</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

### Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	ago 2024	jul 2024	ago 2023	ago 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	409,8	487,0	479,2	474,4	-15,9	-14,5
Produtos Transformados	786,2	824,4	741,0	711,0	-4,6	6,1
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>1 196,0</b>	<b>1 311,4</b>	<b>1 220,2</b>	<b>1 185,4</b>	<b>-8,8</b>	<b>-2,0</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-ago 2024	jan-ago 2023	jan-ago 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	3 634,3	3 717,5	3 515,8	-2,2	5,7
Produtos Transformados	5 944,9	5 676,9	4 769,8	4,7	19,0
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>9 579,3</b>	<b>9 394,3</b>	<b>8 285,6</b>	<b>2,0</b>	<b>13,4</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas registou em agosto de 2024, em relação ao mês homólogo de 2023, uma subida da exportação (+2,5%) e uma descida da importação (-2,0%). Em relação ao mês anterior, ocorreu uma redução da exportação (-14,5%) e da importação (-8,8%).

De janeiro a agosto de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, quer a exportação (+9,5%), quer a importação (+2,0%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 516 milhões de EUR em 2023 para **3 142 milhões de EUR** em 2024 (diminuição de 374 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

### **2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)**

**Os grupos de produtos cujo valor de exportação aumentou no período de janeiro a agosto de 2024 relativamente ao período homólogo de 2023 foram os seguintes:**

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +408,6 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se o aumento muito significativo do azeite (+457,4 milhões)<sup>3</sup>;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +97,2 milhões de EUR, sendo +50,6 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros e +42,4 milhões para os produtos de tabaco manufacturados;
- “Papel e cartão...”, +76,9 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, 68,7 milhões de EUR;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 59,5 milhões de EUR, com referência para as azeitonas frescas/refrigeradas (+21,5 milhões), os hortícolas congelados (+9,4 milhões), os legumes de vagem secos (+8,1 milhões), as batatas (+4,5 milhões), as alfaces (+4,3 milhões) e as batatas-doces (+4,2 milhões);
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +43,2 milhões de EUR, apresentando as framboesas e amoras um aumento de 39,3 milhões, as amêndoas sem casca de 16,5 milhões, as peras de 13,3 milhões, as goiabas e mangas de 11,9 milhões, os kiwis de 5,2 milhões e as frutas congeladas de 5,0 milhões<sup>4</sup>;

<sup>3</sup> Pelo contrário a maioria dos outros produtos sofreu uma redução, nomeadamente o óleo de soja (-30,2 milhões) e os óleos de girassol, cártamo ou algodão (-28,1 milhões)

<sup>4</sup> Os citrinos sofreram uma quebra significativa da exportação (-31,6 milhões)

- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +38,1 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+30,2 milhões) e os sumos (+6,2 milhões);
- “Cacau e suas preparações”, +23,5 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 24,2 milhões;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, +21,5 milhões de EUR, sendo o maior acréscimo o registado pelas plantas vivas (+18,1 milhões);
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +19,5 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +14,1 milhões;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +16,3 milhões de EUR, com realce para os açúcares de cana ou de beterraba (+17,0 milhões);
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +13,6 milhões de EUR;
- “Carnes e miudezas”, +10,2 milhões de EUR, destacando-se as carnes de ovino e caprino (+8,0 milhões) e a de bovino fresca/refrigerada (+5,4 milhões).

**Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:**

- “Cortiça e suas obras”, -49,7 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -48,5 milhões de EUR;
- “Cereais”, -42,5 milhões de EUR, com realce para o milho (-21,3 milhões) e a cevada (-18,8 milhões);
- “Animais vivos”, -27,4 milhões de EUR, com os ovinos e caprinos a sofrerem uma quebra muito significativa (-17,7 milhões), mas também os bovinos (-7,2 milhões);
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -25,1 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal -10,3 milhões e os bagaços de soja -8,2 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...”, -11,0 milhões de EUR, com as sementes de alfarroba a sofrerem uma quebra significativa (-17,9 milhões);

- “Preparações alimentícias diversas”, -7,0 milhões de EUR.

**Os principais grupos de produtos cujo valor de importação aumentou no período de janeiro a agosto de 2024 relativamente ao período homólogo do ano anterior foram:**

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 87,3 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando o azeite mais 159,1 milhões;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +57,7 milhões de EUR, sendo +22,7 milhões para o tabaco não manufacturado e +18,3 milhões para os produtos que contenham tabaco;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +53,9 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +28,7 milhões e as massas alimentícias +12,6 milhões;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +45,6 milhões de EUR;
- “Carnes e miudezas”, +43,3 milhões de EUR, com destaque para as carnes de bovino (+32,0 milhões), mas também de aves (+9,1 milhões) e suíno (+7,7 milhões)<sup>5</sup>;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 40,5 milhões de EUR, destacando-se claramente as batatas (+29,9 milhões), mas também os aliáceos (+4,5 milhões) e os legumes de vagem secos (+3,7 milhões)<sup>6</sup>;
- “Cacau e suas preparações”, +38,8 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 27,1 milhões e as pastas de cacau de 8,8 milhões;
- “Café, chá, mate e especiarias” +37,0 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 34,4 milhões;
- “Preparações alimentícias diversas”, +32,2 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +27,8 milhões de EUR, destacando-se as preparações de hortícolas congeladas (+10,6 milhões), os

<sup>5</sup> Ao contrário das carnes de ovino e caprino (-6,0 milhões)

<sup>6</sup> A importação de tomate sofreu uma quebra (-7,8 milhões)

sumos de fruta (+8,0 milhões) e o tomate preparado ou conservado (+7,2 milhões);

- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +21,1 milhões de EUR, apresentando as goiabas e mangas um aumento de 20,0 milhões, os morangos de 14,4 milhões, as uvas de 13,2 milhões, os melões/melancias de 7,2 milhões, os kiwis de 5,6 milhões e as peras de 5,0 milhões<sup>7</sup>;
- “Papel e cartão...”, +14,4 milhões de EUR.

**Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:**

- “Cereais” menos 200,2 milhões de EUR que saíram do nosso país, sendo -91,1 milhões para o milho e -67,9 milhões para o trigo;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -73,5 milhões de EUR;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...”, -71,8 milhões de EUR, registando a soja uma quebra de 64,2 milhões;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -66,1 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com menos 42,0 milhões e o álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas com menos 22,9 milhões;
- “Cortiça e suas obras”, -44,9 milhões de EUR;
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas, ...”, -22,2 milhões de EUR; -8,6 milhões para as farinhas de trigo e -7,6 milhões para os amidos e féculas;
- “Animais vivos”, -6,0 milhões de EUR, registando-se uma redução dos suínos e dos equinos (-2,9 milhões, em ambos os casos);
- “Gomas, resinas, ...”, -5,9 milhões de EUR.

---

<sup>7</sup> A importação citrinos (-33,9 milhões), maçãs (-14,4 milhões) e bananas (-11,0 milhões) diminuiu

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-ago 2024 / jan-ago 2023 (milhares de EUR)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-ago 2024	jan-ago 2023	Var.% 24-23	jan-ago 2024	jan-ago 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	236 584	263 983	-10,4	166 484	172 475	-3,5
Carnes e miudezas, comestíveis	202 723	192 536	5,3	1 168 908	1 125 590	3,8
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	648 722	635 077	2,1	1 539 475	1 493 908	3,1
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	326 859	318 260	2,7	610 039	611 322	-0,2
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	54 991	58 616	-6,2	53 939	57 108	-5,5
Plantas vivas e produtos de floricultura	116 707	95 222	22,6	120 546	121 130	-0,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	386 470	326 934	18,2	518 354	477 821	8,5
Frutas; cascas de citrinos e de melões	628 747	585 515	7,4	735 674	714 561	3,0
Café, chá, mate e especiarias	95 696	90 106	6,2	305 696	268 653	13,8
Cereais	84 308	126 799	-33,5	707 629	907 785	-22,0
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	61 914	63 735	-2,9	93 798	116 024	-19,2
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	70 632	81 637	-13,5	526 835	598 598	-12,0
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	5 300	4 413	20,1	30 273	36 219	-16,4
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	3 380	3 425	-1,3	6 118	4 487	36,3
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 304 516	895 903	45,6	844 476	757 225	11,5
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	281 101	281 140	0,0	389 446	380 703	2,3
Açúcares e produtos de confeitaria	200 112	183 798	8,9	254 896	253 855	0,4
Cacau e suas preparações	65 558	42 010	56,1	214 959	176 119	22,1
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	357 577	338 124	5,8	673 209	619 322	8,7
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	460 512	422 424	9,0	428 858	401 036	6,9
Preparações alimentícias diversas	265 607	272 648	-2,6	534 374	502 214	6,4
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	923 938	917 536	0,7	457 783	523 903	-12,6
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	157 521	182 593	-13,7	420 201	412 252	1,9
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	628 702	531 548	18,3	301 847	244 170	23,6
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	582 587	631 129	-7,7	779 409	852 932	-8,6
Cortiça e suas obras	783 641	833 358	-6,0	142 917	187 782	-23,9
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	608 696	540 018	12,7	78 170	79 752	-2,0
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 607 312	1 530 377	5,0	926 490	912 052	1,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - ago 2024 / ago 2023 (milhares de EUR)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	ago 2024	ago 2023	Var.% 24-23	ago 2024	ago 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	26 867	24 189	11,1	21 010	23 242	-9,6
Carnes e miudezas, comestíveis	21 978	23 557	-6,7	159 039	152 157	4,5
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	93 477	81 444	14,8	194 635	166 403	17,0
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	42 762	37 476	14,1	83 718	80 709	3,7
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	2 731	4 034	-32,3	4 466	4 542	-1,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	12 218	4 097	198,2	12 256	11 337	8,1
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	45 731	54 392	-15,9	48 720	47 692	2,2
Frutas; cascas de citrinos e de melões	96 544	94 123	2,6	108 874	116 383	-6,5
Café, chá, mate e especiarias	11 236	9 586	17,2	39 255	35 814	9,6
Cereais	7 362	14 178	-48,1	71 971	127 603	-43,6
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	7 327	11 124	-34,1	10 707	12 434	-13,9
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	7 568	7 583	-0,2	18 838	58 671	-67,9
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	206	241	-14,6	3 383	5 133	-34,1
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	293	479	-38,7	718	623	15,1
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	117 544	92 593	26,9	79 546	86 530	-8,1
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	31 812	32 475	-2,0	58 958	50 852	15,9
Açúcares e produtos de confeitaria	24 367	34 194	-28,7	41 658	35 498	17,4
Cacau e suas preparações	7 394	5 120	44,4	32 152	22 752	41,3
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	46 171	45 928	0,5	84 562	79 982	5,7
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	44 666	48 557	-8,0	53 495	52 338	2,2
Preparações alimentícias diversas	30 557	32 754	-6,7	76 600	68 857	11,2
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	108 323	105 085	3,1	60 451	75 753	-20,2
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	18 201	19 214	-5,3	52 522	54 389	-3,4
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	82 563	67 155	22,9	51 631	26 903	91,9
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	54 271	51 552	5,3	77 257	68 345	13,0
Cortiça e suas obras	53 013	56 324	-5,9	18 320	25 156	-27,2
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	64 270	67 051	-4,1	10 344	5 773	79,2
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	182 154	175 165	4,0	101 311	97 808	3,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

### 2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

#### Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	ago 2024	jul 2024	ago 2023	ago 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	11 725	13 100	17 015	16 615	-10,5	-31,1
Exportações	71 235	92 299	68 409	70 222	-22,8	4,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

	jan-ago 2024	jan-ago 2023	jan-ago 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Importações	100 773	142 820	127 103	-29,4	12,4
Exportações	618 737	602 135	583 112	2,8	3,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Em agosto de 2024, tanto o valor da exportação de vinhos e mostos (-22,8%), como o valor da importação (-10,5%) recuaram em relação ao mês anterior. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior deu-se um aumento da exportação (+4,1%; +2,8 milhões de EUR) e uma redução significativa da importação (-31,1 %; -5,3 milhões de EUR).

No período de janeiro a agosto de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se um acréscimo do valor exportado (+2,8%; +16,6 milhões de EUR) e uma quebra significativa do valor importado (-29,4%; -42,0 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 619 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 101 milhões de EUR.

## 2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

### Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	ago 2024	jul 2024	ago 2023	ago 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,2	7,4	-6,5
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	16,9	14,9	18,4	15,8	13,6	-7,9
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	23,4	24,3	25,1	27,2	-3,7	-7,0
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	19,3	19,0	9,9	9,6	1,8	94,8
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	3,2	3,7	3,5	6,6	-12,8	-8,3
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	11,9	13,2	10,0	18,5	-9,7	18,9
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	18,2	20,6	13,8	20,5	-11,6	32,0
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,4	0,3	0,5	0,6	19,5	-30,1
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	26,6	36,3	27,1	21,9	-26,7	-1,6
Outros Produtos	3,2	3,9	4,4	2,5	-17,1	-25,9
<b>Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade</b>	<b>123,3</b>	<b>136,3</b>	<b>112,9</b>	<b>123,4</b>	<b>-9,5</b>	<b>9,3</b>

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-ago 2024	jan-ago 2023	jan-ago 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	1,8	1,7	1,5	5,9	13,5
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	106,7	107,0	102,1	-0,3	4,8
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	178,6	191,6	163,8	-6,8	17,0
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	108,3	78,2	66,3	38,6	18,0
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	30,5	36,3	44,9	-15,9	-19,3
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	83,1	79,3	90,5	4,8	-12,4
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	137,0	137,5	148,5	-0,4	-7,4
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	2,7	3,6	3,0	-24,2	22,6
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	239,5	231,8	200,8	3,3	15,5
Outros Produtos	32,8	34,9	35,2	-5,8	-1,0
<b>Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade</b>	<b>921,1</b>	<b>901,8</b>	<b>856,5</b>	<b>2,1</b>	<b>5,3</b>

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Em agosto de 2024 o valor de exportação dos produtos da pesca registou um recuo em relação ao mês anterior (-9,5%; -13,0 milhões de EUR). O invés aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior a (+9,3%; +10,5 milhões de EUR), sendo de destacar os filetes de peixes (+9,4 milhões) e os moluscos e invertebrados aquáticos (+4,4 milhões).

De janeiro a agosto de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se também um acréscimo do valor exportado (+2,1%; +19,3 milhões de EUR). Em termos absolutos as

maiores subidas observaram-se nos filetes de peixes (+30,2 milhões) e nas preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+7,7 milhões). Pelo contrário, a exportação de peixes congelados exceto filetes (-13,0 milhões) e de peixes secos, salgados ou fumados (-5,8 milhões) sofreu uma redução. Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 921 milhões de EUR.

**Nota:** De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana  
1302.31.00 - Ágar-ágar  
1504.10 - Óleo de fígado de peixe  
1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado  
2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos  
2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe  
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca  
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não  
7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas  
8902 - Barcos de pesca  
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros  
9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

### **2.3.3 Exportação de Frutos de Pequena Baga**

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2023 representou 71,8% do valor total exportado (206,2 milhões de EUR). Seguem-se-lhes os mirtilos com uma representatividade de 15,1% (43,4 milhões de EUR) e as amoras com 12,9% (37,0 milhões de EUR).

Em agosto de 2024 o valor de exportação destes frutos apresentou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,7%; -0,3 milhões de EUR), tendo ocorrido um aumento das framboesas (+5,1 milhões) e uma redução das amoras (-3,0 milhões) e dos mirtilos (-2,3 milhões). Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se um aumento relativamente significativo (+16,7%; +5,7 milhões de EUR), destacando-se a subida nas framboesas (+4,9 milhões) e nas amoras (+2,3 milhões).

No período de janeiro a agosto de 2024 registou-se igualmente um crescimento da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+16,0%; +32,8 milhões de

EUR), observando-se subidas de 22,1 milhões para as framboesas e de 17,2 milhões para as amoras, ao contrário dos mirtilos (-6,4 milhões). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 238 milhões de EUR.

### Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	ago 2024	jul 2024	ago 2023	ago 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>36 715,4</b>	<b>34 679,2</b>	<b>29 539,0</b>	<b>24 415,7</b>	5,9	24,3
Framboesas	33 026,9	27 967,2	28 147,3	23 368,9	18,1	17,3
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	3 688,5	6 712,0	1 391,7	1 046,8	-45,0	165,0
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>32,2</b>	<b>85,9</b>	<b>15,9</b>	<b>15,8</b>	-62,5	103,1
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0	3,8		
Groselhas de cachos vermelhos	32,2	82,9	15,7	11,3	-61,2	104,7
Groselhas de cachos brancos	0,1	3,0	0,1	0,7	-97,9	-57,0
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>3 367,9</b>	<b>5 618,3</b>	<b>4 830,6</b>	<b>3 368,8</b>	-40,1	-30,3
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	3 367,5	5 618,3	4 830,5	3 368,7	-40,1	-30,3
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,4	0,0	0,1	0,0		368,4
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>40 115,5</b>	<b>40 383,5</b>	<b>34 385,4</b>	<b>27 800,3</b>	-0,7	16,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-ago 2024	jan-ago 2023	jan-ago 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>204 232,3</b>	<b>164 933,0</b>	<b>147 215,9</b>	23,8	12,0
Framboesas	161 246,3	139 166,5	125 847,4	15,9	10,6
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	42 986,1	25 766,5	21 368,5	66,8	20,6
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>504,9</b>	<b>620,8</b>	<b>543,8</b>	-18,7	14,1
Groselhas de cachos negros "cassis"	18,9	49,2	126,9	-61,6	-61,2
Groselhas de cachos vermelhos	479,0	518,3	351,4	-7,6	47,5
Groselhas de cachos brancos	7,0	53,2	65,5	-86,9	-18,8
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>33 061,1</b>	<b>39 430,5</b>	<b>34 006,1</b>	-16,2	16,0
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,1		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	33 052,6	39 413,8	34 003,0	-16,1	15,9
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	10,7	2,4		348,7
Outras frutas do género "Vaccinium"	8,4	6,0	0,6	40,0	933,2
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>237 798,3</b>	<b>204 984,3</b>	<b>181 765,8</b>	16,0	12,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)